Algoritmos, Estruturas de Dados e Tipos Abstratos de Dados (TADs)

SCC0202 - Algoritmos e Estruturas de Dados I

Prof. Fernando V. Paulovich

*Baseado no material do Prof. Gustavo Batista

http://www.icmc.usp.br/~paulovic Apaptado por: Renato Bobsin Machado

Unioeste

Agosto de 2022



Sumário

Algoritmos e Tipos de Dados

Tipos Abstratos de Dados (TADs)

Sumário

Algoritmos e Tipos de Dados

2 Tipos Abstratos de Dados (TADs)

Algoritmos, Estruturas de Dados e Programas

Algoritmo

Pode ser visto como uma sequencia de ações executáveis para a obtenção de uma solução para um determinado tipo de problema (Ziviani, 2003)

Algoritmos, Estruturas de Dados e Programas

Algoritmo

Pode ser visto como uma sequencia de ações executáveis para a obtenção de uma solução para um determinado tipo de problema (Ziviani, 2003)

Estrutura de Dados

Organização de dados e operações (algoritmos) que podem ser aplicadas sobre esses como forma de apoio a solução de problemas (complexos)

Algoritmos, Estruturas de Dados e Programas

Algoritmo

Pode ser visto como uma sequencia de ações executáveis para a obtenção de uma solução para um determinado tipo de problema (Ziviani, 2003)

Estrutura de Dados

Organização de dados e operações (algoritmos) que podem ser aplicadas sobre esses como forma de apoio a solução de problemas (complexos)

Programas

Formulações concretas de algoritmos abstratos, baseados em representações e estruturas específicas de dados (Wirth, 1976) – algoritmos que podem ser executados em computadores

Tipos de Dados

Definição

Caracteriza o conjunto de valores a que uma constante pertence, ou que podem ser assumidos por uma variável ou expressão, ou que podem ser gerados por uma função (Wirth, 1976)

- Tipos simples: int, float, double, etc
- Tipos estruturados: structs

Sumário

Algoritmos e Tipos de Dados

2 Tipos Abstratos de Dados (TADs)

Definição

Pode ser visto como um modelo matemático, acompanhado das operações definidas sobre o modelo (Ziviani, 2003)

Definição

Pode ser visto como um modelo matemático, acompanhado das operações definidas sobre o modelo (Ziviani, 2003)

 É usado para encapsular tipos de dados (pensar em termos das operações suportadas e não como são implementadas)

Definição

Pode ser visto como um modelo matemático, acompanhado das operações definidas sobre o modelo (Ziviani, 2003)

- É usado para encapsular tipos de dados (pensar em termos das operações suportadas e não como são implementadas)
- Não há necessidade de saber a representação interna de um tipo de dado

Definição

Pode ser visto como um modelo matemático, acompanhado das operações definidas sobre o modelo (Ziviani, 2003)

- É usado para encapsular tipos de dados (pensar em termos das operações suportadas e não como são implementadas)
- Não há necessidade de saber a representação interna de um tipo de dado
- Não se preocupa com a eficiência de tempo e espaço, estas são questões de implementação

Modelo Matemático

Um TAD pode ser visto como uma tupla (v, o), onde

- ullet v é o conjunto de valores
- o é o conjunto de operações aplicadas sobre esses valores

Exemplo, tipo REAL

- $v = \mathbb{R}$
- $o = \{+, -, *, /, =, <, >, <=, >=\}$

Implementação

Uma vez definido um TAD e especificadas as operações associadas, ele pode ser implementado em uma linguagem de programação

Implementação

Uma vez definido um TAD e especificadas as operações associadas, ele pode ser implementado em uma linguagem de programação

 É possível chegar a diversas implementações para um mesmo tipo de dados abstrato, cada uma delas apresentando vantagens e desvantagens em relação às outras

Exemplo de um TAD

TAD Racional

Conceito matemático de um número racional

- Pode ser expresso como o quociente de dois inteiros
- As operações definidas são:
 - criação de um número racional a partir de dois inteiros
 - adição
 - multiplicação

Exemplo de um TAD

```
/* definição de valor */
     Inteiro numerador:
     Inteiro denominador:
 4
 5
     /* definicão de comportamentos */
 6
     Racional criar(Inteiro var1, Inteiro var2)
     Pré-condição :
 8
       var2 != 0
 9
     Pós-condição :
10
       numerador = var1
11
      denominador = var2
12
13
     Racional adição (Racional var1, Racional var2)
14
     Pré-condição :
       nenhuma
15
16
     Pós-condição :
17
       numerador = (var1.numerador * var2.denominador) + (var2.numerador * var1.denominador)
18
       denominador = var1 denominador * var2 denominador
19
20
     Racional multiplicação (Racional var1, Racional var2)
21
     Pré-condição :
22
       nenhuma
23
     Pós-condição :
24
       numerador = var1.numerador * var2.numerador
25
       denominador = var1 denominador * var2 denominador
```

 Implementar significa mapear a estrutura de dados e as operações em uma linguagem de programação (que o computador entenda)

- Implementar significa mapear a estrutura de dados e as operações em uma linguagem de programação (que o computador entenda)
- Nesse curso, a empregada será C

```
#ifndef RACIONAL_H
#define RACIONAL_H

typedef struct racional RACIONAL;

RACIONAL *criar(int num, int den);
void limpar(RACIONAL *rac);

RACIONAL *adicao(RACIONAL *v1, RACIONAL *v2);
RACIONAL *multiplicacao(RACIONAL *v1, RACIONAL *v2);
void imprimir(RACIONAL *rac);
#endif
```

```
#include "racional.h"
 1
     struct racional {
       int num;
       int den:
 6
     };
 7
 8
     RACIONAL* criar(int num, int den) {
 9
10
11
12
     void limpar(RACIONAL *rac) {
13
     . . .
14
15
16
     void imprimir(RACIONAL *rac) {
17
18
19
20
     RACIONAL *adicao(RACIONAL *v1, RACIONAL *v2) {
21
22
     }
23
24
     RACIONAL *multiplicacao(RACIONAL *v1, RACIONAL *v2) {
25
     . . .
26
```

```
#include "racional.h"
 1
 2
 3
     int main() {
 4
       RACIONAL *r1 = criar(1, 2);
 5
       RACIONAL *r2 = criar(1, 2):
 6
       imprimir(r1);
 7
       imprimir(r2);
 8
 9
       RACIONAL *r3 = adicao(r1, r2);
10
       imprimir(r3);
11
12
       RACIONAL *r4 = multiplicacao(r1, r2);
13
       imprimir(r4);
14
15
       limpar(r1):
16
       limpar(r2);
17
       limpar(r3);
       limpar(r4):
18
19
20
       return 0;
21
```

Algoritmos, Estruturas de Dados e Tipos Abstratos de Dados (TADs)
Tipos Abstratos de Dados (TADs)

Implementando o TAD

```
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
```

```
all: racional.o main.o
gcc -g racional.o main.o -o racional -Wall -lm

racional.o:
gcc -g -c racional.c

main.o:
gcc -g -c main.c

clean:
rm *.o racional
```

Opções

- -g: gera informação para Debug
- -o: define nome arquivo de saída
- -Wall: mostra todos os warnings
- -lm: inclue biblioteca matemática
- -c: somente compila (gera *.o)

Exercício

Definição

Escrever o TAD para números complexos. Sabe-se que um número complexo possui a forma: a+bi, onde a é a parte real e b é a parte imaginária, ambas representadas por valores reais

Operações

- o criação de um número complexo a partir de dois reais
- adição (z1 + z2 = a + c + (b+d)i)
- multiplicação (z1.z2 = (ac bd) + (ad + cb)i)

Exercício

Definir o TAD e implementar em linguagem C

Sumário

Algoritmos e Tipos de Dados

2 Tipos Abstratos de Dados (TADs)

- Na implementação de um TAD, a escolha da estrutura de dados empregada tem papel importante
 - Uma escolha mal feita pode resultar em implementações ineficientes ou mesmo não-factíveis

- Pense na implementação de um TAD que represente um polinômio e suporte as seguintes operações
 - Soma de polinômios
 - Avaliação de polinômios

- Pense na implementação de um TAD que represente um polinômio e suporte as seguintes operações
 - Soma de polinômios
 - Avaliação de polinômios
- Como você definiria a estrutura de dados e os algoritmos empregados?

- Pense na implementação de um TAD que represente um polinômio e suporte as seguintes operações
 - Soma de polinômios
 - Avaliação de polinômios
- Como você definiria a estrutura de dados e os algoritmos empregados?
 - Sugestão: um vetor poderia ser usado para guardar os coeficientes de um polinômio (isso funciona?)